

5

5

5

8 semanas 120 horas

Docente Responsável:

Décio dos Santos Pinto Júnior

Objetivos

A disciplina ministra conceitos sobre os aspectos etiológicos, clínicos, histológicos e de tratamento do câncer bucal. Tendo em vista ser uma Disciplina de Pós-Graduação é dado especial enfoque à biologia molecular das neoplasias. Nesse tópico são observadas, em bases moleculares, a carcinogênese e terapêutica das neoplasias.

Justificativa

Em termos de morbidade e mortalidade do paciente, câncer e AIDS são as doenças mais importantes para o professor e/ou cientista que se dedica a Patologia Bucal. Dessa forma, esse conhecimento é fundamental para a formação tanto do professor quanto do cientista na área de Patologia Bucal.

Conteúdo

1.1 Epidemiologia 1.2 Etiologia e fatores predisponentes. Biologia tumoral molecular 1.3 Lesões brancas e eritroplasia 1.3.1 - Classificação 1.3.2 - Considerações histológicas 1.3.3 - Etiologia 1.3.4 - Terapêutica 1.4 Carcinoma in situ 1.5 Carcinoma do lábio 1.6 Carcinoma de língua 1.7 Carcinoma do assoalho bucal 1.8 Carcinoma do palato 1.9 Carcinoma da bochecha 1.10 Carcinoma de gengiva 1.11 Carcinoma da orofaringe 1.12 Carcinoma verrucoso 1.13 Estadiamento e prognóstico 1.14 Tratamento convencional e molecular 1.15 Reabilitação do paciente.

Bibliografia

Alberts, B.; Bray, D.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Watson, J.D. Molecular biology of the cell. 3a ed., New York, Garland Publishing, 1994. A molecular approach to cancer risk, Science, 268: 356, 1995. Agarwal, M.L. et al. The p53 network, 273: 1, 1998. Araújo, N.S.; Araújo, V.c. Patologia Bucal. 1a ed. São Paulo, Artes Médicas, 1984. DNA repair works its way to the top. Science, 266: 1926, 1994. Frontiers in cancer research. Science, 278: 1035-1077, 1997. Lumerman, H. et al. Oral epithelial dysplasia and the development of invasive cell carcinomas. Oral Surg, 79: 321, 1995. Moll, U.M. et al. p53 - Na acrobat in tumorigenesis. Crit Rev Oral Biol, 9: 23, 1998. Neville, B. W. et al. Oral & Maxillofacial pathology. Philadelphia, Saunders, 1995. Oncogenes reach a milestone. Science, 266: 1942-1944, 1994. P53 sweeps through cancer research. Science, 262: 1958, 1993. Scully, C. Oncogenes, oncosuppressor genes, conrcinogenesis and oral cancer. Brit Dent J, 173: 53-59, 1992. Scully, et al. Tissue markers of potentially malignant human oral epithelial lesions. J Oral Pathol Med. 22: 245, 1993.

Disciplina ODE5737
Pacientes Especiais

Área de Concentração: 23141

Criação: 25/06/2007

Ativação: 06/08/2007

Nr. de Créditos: 8

Agarwal

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
5	5	5	8 semanas	120 horas

Docente Responsável:

Marina Helena Cury Gallottini de Magalhães

Objetivos

Esta disciplina tem como objetivo estabelecer as características clínicas de pacientes portadores de distúrbios neuropsico-motores, doenças infecto-contagiosas e doenças sistêmicas crônicas, no que diz respeito às manifestações bucais associadas ao quadro geral, bem como a influência do quadro geral na saúde e no tratamento odontológico. Dentre os pacientes portadores de distúrbios neuropsico motores o curso objetiva abordar os portadores de anomalias congênitas, muitas vezes sindrômicos cuja manutenção da saúde bucal exige uma equipe multidisciplinar muito bem treinada, e pacientes com problemas específicos, onde a limitação médica ou física complica o tratamento odontológico. Através da experiência adquirida junto ao Centro de Atendimento a Pacientes Especiais (CAPE) objetivamos demonstrar que o tratamento odontológico nesse grupo de pacientes é, na grande maioria das vezes, possível de ser realizado a nível ambulatorial. Dentre os pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas, será enfatizada a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), por representar uma epidemia, onde o cirurgião-dentista está envolvido de várias maneiras. A infecção pelo HIV, em mais de 90% dos casos, pode levar ao aparecimento de uma série de lesões bucais. Essas lesões devem ser diagnosticadas e tratadas pelo cirurgião dentista. Muitas vezes o diagnóstico dessas alterações pode levar ao diagnóstico da infecção pelo HIV, ainda ignorado pelo hospedeiro. Também é objetivo do curso atualizar o aluno quanto às técnicas de controle de infecção cruzada e biossegurança. Os pacientes portadores de doenças e condições específicas serão abordados por representarem um grupo que muitas vezes fica à margem do tratamento odontológico adequado por desconhecimento do profissional e falta de integração com outras especialidades médicas. Abordaremos as condições mais frequentes salientando os aspectos bucais do paciente mas principalmente despertando no aluno a capacidade anamnética, a capacidade de selecionar exames complementares adequados e conduzir o tratamento do paciente de maneira responsável e eficiente.

Justificativa

A crescente demanda de pacientes portadores de distúrbios neuropsico motores, doenças infecto contagiosas, destacando a epidemia pelo HIV, e doenças sistêmicas crônicas, cria a obrigatoriedade de se conhecer mais profundamente as implicações de tais condições sistêmicas na odontologia. Com o avanço da medicina e sobrevida de todos esses grupos de pacientes vem aumentando, e com ela a necessidade de manutenção da saúde bucal como ponto fundamental da saúde geral do paciente.

Conteúdo

1. Conceito de "paciente especial" 2. Histórico 3. Classificações 4. Biossegurança 5. Controle de infecção cruzada 6. Anamnese 7. Exames complementares

DEFICIÊNCIAS FÍSICAS 1. Doenças do sistema nervoso central - paralisia cerebral - acidente vascular cerebral - Alzheimer 2. Doenças do sistema nervoso periférico - paralisia infantil 3. Doenças neuro musculares - miastenia gravis - distrofia muscular - artrite reumatóide juvenil 4. Doenças esqueléticas - osteogênese imperfeita

DEFICIÊNCIAS MENTAIS 1. Etiologia 2. Classificação 3. Características 4. Manifestações bucais

SÍNDROMES DE

Ally Aguiar

abordados, também os novos avanços em biologia molecular no estabelecimento de alguns cistos, como o queratocisto. Para o desenvolvimento do curso, literatura atual será fornecida aos alunos na forma de publicações em periódicos.

Justificativa

A importância do tema para a especialidade e a frequência de ocorrência dessas lesões, com diferentes necessidades terapêuticas, justificam o estudo desse capítulo da patologia bucal.

Conteúdo

1 Conceito 2 Considerações Gerais 2.1 Histogênese 2.2 Aspectos clínicos 2.3 Aspectos radiográficos 2.4 Aspectos histopatológicos 3 Classificação 3.1 Avaliação crítica das classificações dos cistos 3.2 Classificação da OMS 4 Cistos odontogênicos 4.1 Cistos inflamatórios 4.1.1 cisto radicular 4.1.2. cisto paradental 4.2 Cistos de desenvolvimento 4.2.1 Cisto dentígero 4.2.2 Cisto de erupção 4.2.3 Cisto gengival da criança 4.2.4 Queratocisto 4.2.5 Cisto periodontal lateral 4.2.6 Cisto gengival do adulto 4.2.7 Cisto odontogênico glandular (sialo odontogênico) 5 Cistos não odontogênicos 5.1 Cisto do ducto naso palatino (canal incisivo) 5.2 Cisto naso labial (naso alveolar) 6. Cistos do assoalho bucal e pescoço 6.1 Cisto epidermóide e dermóide 6.2 Cisto do ducto tireoglossal 6.3 Cisto linfo epitelial benigno

Bibliografia

EVERSOLE, L. R. Clinical Outline of Oral pathology: Diagnosis and Treatment. 3a ed. Philadelphia: Lea & Fesiger, 1992. 469 p. KRAMER, I.R.L.; PATH, F.R.C.; PINDBORG, J.J.; SHEAR, M. Cancer. The WHO Histopathological Typing of Odontogenic Tumors: A Comentary on the second Edition, 70: 12, 1992, p. 2988-94. ODELL, E.R.; MORGAN, P.R. Biopsy Pathology of the Oral tissue. Chapman & Hall Medical, 1998, p. 328-61. SHEAR, M. Cistos da Região Bucomaxilfacial: Diagnóstico e Tratamento, 2a ed. São Paulo: Santos, 1989, 275 p. SAPP JP, EVERSOLE LR, WY SOCKI GP. Contemporary oral and maxillofacial pathology. Mosby, St. Louis, 1997. NEVILLE BW, DAMM, DD, WHITE DK. Atlas colorido de patologia oral e clínica. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2ª ed, 2001.

VI- Número de alunos

Máximo de 20 alunos

VII- Critérios e sistemática de seleção dos alunos

A seleção dos alunos para o curso de Doutorado dar-se-á de acordo com os seguintes critérios, sistemática e apresentação de documentos:

- Apresentação de requerimento de inscrição dirigido a Coordenadora Acadêmica do Projeto (Anexo I)
- Assinatura de termo de compromisso para cumprir as normas exigidas referentes à realização do curso (Anexo II)
- Análise de Curriculum Lates
- Prova teórica específica da área de concentração pretendida
- Entrevista
- Projeto de pesquisa: que deve ser entregue no ato da inscrição

Ry Agomes

bancada Sigma (1), Espectrofotômetro visível (1), Coletor de frações (1). Liofilizador de bancada – Terroni (1). Balança analítica (1), Recipiente para nitrogênio líquido.

OBS. Sistema de eletroforese bidimensional a ser adquirido com financiamento FAPES – ES. Sistema cromatográfico de alta resolução – HPLC com detector Diiodo e Fluorescência, liofilizador, sistema de água ultra pura. FINEP/CT-INFRA

Recursos Humanos: 1 técnico

Professor Responsável: Profª Drª Suely Gomes de Figueiredo

LABORATÓRIO DE ESPECTROSCOPIA MÖSSBAUER E MAGNETISMO-LEMG

Utilização: Análise morfológica por microscopia eletrônica de Varredura

Equipamentos: Microscópio Eletrônico de Varredura e Microscópio de Força Atômica

Recursos Humanos: 1 técnico

Professor Responsável: Prof. Dr. Edson Passamani

II- Bibliotecas

BIBLIOTECA CENTRAL E O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFES

O Sistema de Bibliotecas da UFES é composto pela Biblioteca Central, localizada no Campus de Goiabeiras numa área de 5.300 m², e por Bibliotecas Setoriais, sendo as de maior porte nos Campi de Maruipé (Vitória), Alegre e São Mateus.

O Sistema de Bibliotecas da UFES dispõe de 207.822 exemplares sendo 112.000 títulos e 3.355 títulos em periódicos.

Está informatizado com mais de uma centena de computadores ligados à internet. Temos participado ativamente do PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, que se constitui um valiosíssimo instrumento para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, particularmente nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Além do acesso nas instalações do Sistema de Bibliotecas, os professores e alunos também fazem o acesso ao Portal a partir das várias unidades de ensino.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas da UFES oferece os seguintes serviços:

Consultas

Consultas locais.

Correspondência Eletrônica (multimidia@bc.ufes.br)

Serviços de Orientação

Os usuários contam com a orientação de Bibliotecários e Auxiliares na utilização das Bibliotecas, seus catálogos e serviços.

Serviços de Pesquisa e Localização de Documentos

Catálogo Local – SIB/UFES

Catálogo de bibliotecas na World Wide Web

Bases de Dados na World Wide Web

Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas – CCN/IBICT

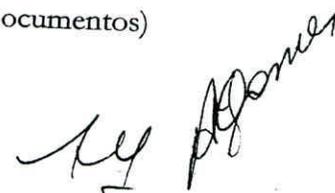
Base de Dados de Teses e Dissertações defendidas no Brasil – TESES/IBICT

Obtenção de Documentos:

Empréstimos

COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica/ IBICT

ISTEC/LIG-DOC – (Interligação de Bibliotecas para Troca de Documentos)



British Library – Intercâmbio de cópias com a British Library
 Pedidos de Cópias (27-3335-2401)
 Normalização de Trabalhos Acadêmicos
 Orientação e Treinamento no acesso à Base de Dados

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFES (BDTD/UFES).

Em 2006 foi criada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFES que disponibiliza, na íntegra, o conteúdo das Teses e Dissertações defendidas nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu da UFES, e está integrada à BDTD Nacional, mantida pelo IBICT. Esta BDTD atende à Portaria n. 13, de 15 de fevereiro de 2006, da CAPES, que exige a entrega de Teses e Dissertações em meios impresso e eletrônico e sua disponibilização na internet.

ESTRUTURA DE SUPORTE AO ENSINO À DISTÂNCIA NA UFES (NE@AD)

A UFES apresenta um programa de ensino a distância e em funcionamento há três anos, totalmente estruturado no sistema de redes regionais.

Este Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NE@AD) constitui o organismo mediador e gestor das ações voltadas ao ensino a distância e gerenciado pela pró-reitoria de extensão da UFES.

A sua estruturação é composta por especialistas de diversas habilidades, atendendo projetos de vários setores da Universidade e de outras instituições por meio de parcerias. Essa estrutura distribuída por 13 cre@ads Centros Regionais de Educação Aberta e Distância, interligando todos os municípios capixabas (Montanha, Barra de São Francisco, Nova Venécia, São Mateus, Linhares, Colatina, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante, Vitória, Vila Velha, Alegre, Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim). Cada cre@ad engloba municípios vizinhos num raio de até 60 quilômetros. Os cre@ads estão ligados diretamente ao Ne@ad, que fica sediado no Campus de Goiabeiras em Vitória. Esse núcleo atende em média um total de 5000 alunos cadastrados. Apresenta-se como parceira institucional na oferta de ensino, pesquisa, treinamento e demais ações direcionadas ao conhecimento. Com a política assumida pela Administração central da UFES, o Programa de Interiorização leva o conhecimento a todas as regiões do estado.

A EAD constitui-se em um importante e eficaz instrumento de democratização do acesso à educação, em uma opção de qualidade, para atender uma população considerável e, muitas vezes, desassistida historicamente, e que busca uma habilitação em nível superior. Os cursos são ministrados com base em recursos convencionais de ensino e multimídia. São usados a Internet (salas de chat, e-mail, grupos de discussão, porta-arquivos, etc.), guia didático do aluno, videoconferência, fitas de vídeo e visitas técnicas a empresas.

BIBLIOTECA SETORIAL:

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde está situada no Campus Universitário de Maruípe e atende primordialmente aos cursos do Centro Biomédico. O prédio desta Biblioteca, recém inaugurado, numa área de 1.200 m², conta com duas salas para seminários, com capacidade de sessenta lugares cada, quatro salas para estudo em grupo e serviço de fotocópia. O moderno projeto arquitetônico do prédio foi concebido com a estrutura necessária para atender pessoas portadoras de deficiência física. O acervo é composto por aproximadamente 20.000 livros e teses e 450 assinaturas de periódicos.

Dr. Algodões